



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

REQUERIMENTO

RDS nº

13 - RDS
13- 00660/2012

Voto de Júbilo e congratulações a Manoel Augusto Fonseca pelo excelente trabalho prestado a Imigração Portuguesa na Freguesia do Ó.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Manoel Augusto Fonseca**, por ocasião da comemoração à **Imigração Portuguesa na Freguesia do Ó**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Nasceu no dia 10/novembro/1926, na freguesia de Famalicão da Serra, Conselho e Distrito de Guarda, Portugal, veio para o Brasil com seus pais, quando tinha 14 meses de idade. Aqui se iniciou no mundo do trabalho, ajudando na chácara da família, no cultivo de legumes, verduras, hortaliças, que eram vendidas no mercado central. Estudou no Colégio Campos Salles, na Lapa; trabalhou nas empresas Armour e Laboratório de Refinação de Milho Brasil. Após anos de trabalho, em 1961, se tornou comerciante, com a abertura do Bar e Restaurante "Dois Quinhentos" onde trabalhou até 1981 quando se aposentou. Católico praticante dedica-se às atividades da igreja, ajudando na cozinha nas festas beneficentes.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

HISTÓRICO

Razão da realização da Sessão Solene

Realizado, pelo segundo ano consecutivo, a Sessão Solene especial da Câmara Municipal de São Paulo em homenagem à colônia portuguesa da Freguesia do Ó, atende a iniciativa da colônia, que é totalmente enraizada neste bairro da Zona Norte da Cidade desde a sua origem, fundado pelo bandeirante Manoel Preto, em 1580, e desde então recebeu continuamente novos contingentes de imigrantes, assim como todo o Brasil, que, só no século vinte, recebeu cerca de 450 mil portugueses. As várias décadas que durou o salazarismo contribuíram para uma grande vinda de portugueses para o País. Essa última onda durou até meados da década de 1960 e após, caiu vertiginosamente de 754 mil na década de 30, para menos de 5 mil, no final do século.

Imigração Portuguesa

Durante os séculos 16 e 17, a imigração de portugueses para o Brasil foi pouco significativa. A Coroa Portuguesa preferia investir na sua expansão comercial no continente asiático, mas a partir do século 17, alcança cifras jamais vistas, devido à descoberta de ouro nas Minas Gerais e o aprimoramento dos meios de transportes marítimos. A partir da metade do século 19, a imigração portuguesa no Brasil tomou caráter urbano e, a partir do final do século 19, as mulheres portuguesas também chegaram em grande número e também crianças menores de 14 anos. No final do século 19, os que chegaram não tinham recursos e nem grande escolaridade e aqui venceram com muito empreendedorismo.

A Freguesia do Ó é um dos três mais antigos bairros da Capital e o único que manteve o termo "Freguesia" (sinônimo de Vila) em sua denominação. Aqui, a maior parte desses imigrantes se dedicou ao comércio: vendas e padarias, chegando ao ponto de dominarem essas duas atividades. Outros se tornaram operários na indústria brasileira ou nas vendas de produtos de porta-em-porta, até se estabelecerem em negócio próprios também em outros ramos.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

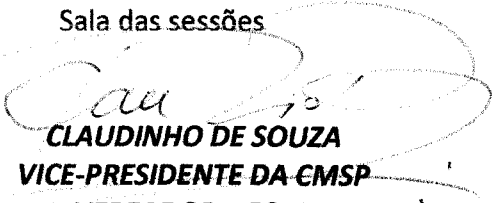
Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 510– Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 – Fax 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

Manoel Augusto Fonseca
Rua Nelson dos Santos, 60
Parque São Domingos
CEP 05122-050

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VICE-PRESIDENTE DA CMSP
VEREADOR – PSDB